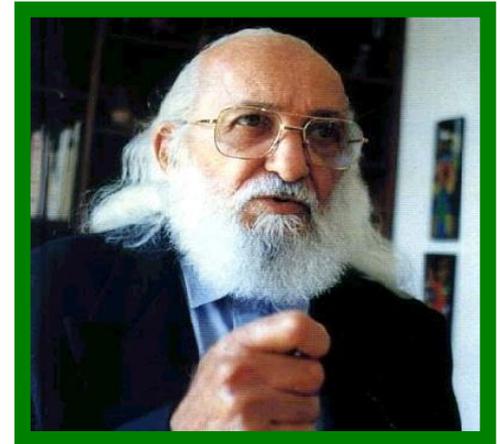


# CONSTRUÇÃO CURRICULAR: A REALIDADE DO EDUCANDO COMO PONTO DE PARTIDA



**Maria Emilia de  
Castro Rodrigues -  
FE/UFG**

**12 de maio/2014**



*Sem a curiosidade que  
me move, que me  
inquieta, que me  
insere na busca, não  
aprendo nem ensino"*  
(Paulo Freire - 1996)

*"Quem ensina aprende ao  
ensinar*

*E quem aprende  
Ensina ao aprender"*  
Paulo Freire - 1996



# 1. A CONSTRUÇÃO CURRICULAR NA PEDAGOGIA DO OPRIMIDO

## •CURRÍCULO TRADICIONAL X CURRÍCULO LIBERTADOR

### **Currículo e conhecimento**

Como os saberes são criados e recriados? Que saber/saberes cabe a escola difundir, como organizá-los, para que e sob que interesses?

## • OPÇÃO POLÍTICO PEDAGÓGICA POR UM CURRÍCULO CRÍTICO E POPULAR – REALIDADE DO EDUCANDO COMO PONTO DE PARTIDA

## •DIFERENÇAS ENTRE AS CONCEPÇÕES CURRICULARES (SUJEITOS, OBJETO DE ESTUDO, CONTEÚDO, METODOLOGIA)

- \*Que sociedade temos e queremos construir? Qual o papel social que a escola deve desempenhar para contribuir com o compromisso de construção da sociedade que queremos? Como a escola tem assegurado a função socializadora e cultural dos(as) educandos(as): proposta político-pedagógica – intenções, grau de compromisso social. Que aluno temos e queremos formar? concepção de sociedade, ser humano e educação.

Pensar um currículo está assentado na reflexão sobre por que se ensina isto e não aquilo? Quem produziu e a quem pertence esse conhecimento? Quem o selecionou? Por que é organizado e transmitido dessa forma? Atendendo a que interesses?

**concepção tradicional** (**currículo formal** – prescrito por normativas, academicista ou livros didáticos; **currículo humanista**): a priori, sem conhecer o aluno e a realidade em que se insere; reprodutivo, cultura do silêncio, manutenção da sociedade (natural e imutável); professores e alunos adaptarem-se e reproduzirem o que outros pensaram e estabeleceram. Tradição seletiva do conhecimento da cultura dominante

**Currículo crítico, socioconstrutivista: humanização**, princípios da **Educação Popular** (intencionalidade política, pesquisa em educação, valorização dos conhecimentos populares e científicos, prática educativa baseada na totalidade concreta, consciência crítica, dialogicidade); **construído no processo**; professor (pesquisador) e alunos -> sujeitos ativos na construção, desenvolvimento e avaliação.

**\*Para quem, o que, por que e como ensinar e aprender?**

**Por que e como considerar os interesses e necessidades dos sujeitos da EJA?**

**- O que difere um currículo basista, academicista e crítico?**

**Análise de um exemplo: Americanópolis (Periferia de S. Paulo) alunos EJA 6 série – Abril/92**

**ESTUDO DA REALIDADE LOCAL:**

**APÓS levantamentos e discussões sobre os problemas encontrados pelos alunos em seu cotidiano na comunidade local, foi feita a seguinte síntese de falas sobre o abastecimento de água na região:**

- 1 . A falta de água é freqüente na região;*
- 2 . Quando falta água, a ordem em que acaba nos equipamentos da residência (tanques, pias, bacias, etc.) varia de casa para casa;*
- 3 . Após a falta de água, ela chega esbranquiçada e com cheiro desagradável;*
- 4 . A água acaba sempre antes em algumas casas e depois em outras;*
- 5 . Nem sempre acaba a água em todas as regiões do bairro; há regiões onde a falta é mais freqüente;*
- 6 . A falta de chuva é uma fatalidade; quando há estiagem sempre falta água;*
- 7 . Mesmo nos períodos chuvosos há falta de água;*

**PLANEJAMENTO NA ÁREA DE CIÊNCIAS (5ª SÉRIE)  
(Tradicional)**

**Livro Didático: José L. Soares. ED. Moderna**

**Unidade II - A ÁGUA**

**Cap. 1 O que é a água? / Características da água / Composição química.**

**Cap. 2 A água na natureza / Origem da água / ciclo da água / água nos seres e no ambiente.**

**Cap. 3 Estados físicos da água / tensão superficial / Características dos estados físicos / mudanças de estado físico.**

**Cap. 4 Qualidade e Purificação da água.**

**Cap. 5 Propriedades da água e dos demais líquidos / Densidade / Princípio de Arquimedes / Pressão da água / vasos comunicantes.**

**Leituras complementares.**

## Prática pedagógica:

➤ valoriza o **senso comum**, **saberes científicos sistematizados**, **conhecimento crítico** (parte da realidade **do aluno**, dos saberes dos educandos; escola abre espaço para a luta social e resistência à dominação - mediação humana, saberes significativos e críticos); perspectiva **interdisciplinar**;

➤ relação significativa entre **conhecimento e realidade**; educador(a), na prática cotidiana: constrói o currículo, relação dialética entre a realidade local e o contexto mais amplo;

➤ vincula **educação - trabalho/prática social**.

•**Resta-nos responder:**

Como fazê-lo? Como vocês o fazem? Como tem sido feito com vocês?

**Como gostariam que fosse?**

**“Os alunos jovens e adultos, pela sua experiência de vida, são plenos deste saber sensível. A grande maioria deles é especialmente receptiva às situações de aprendizagem: manifestam encantamento com os procedimentos, com os saberes novos e com as vivências proporcionadas pela escola. Essa atitude de maravilhamento com o conhecimento é extremamente positiva e precisa ser cultivada e valorizada pelo (a) professor (a) porque representa a porta de entrada para exercitar o raciocínio lógico, a reflexão, a análise, a abstração e, assim construir um outro tipo de saber: o conhecimento científico” (BARRETO, 2006, p. 7).**

“Ler e declamar poesia, escutar música, ilustrar textos com desenhos e colagens, jogar, dramatizar histórias, conversar sobre pinturas e fotografias são algumas atividades que favorecem o despertar desse saber sensível” (Idem).

# CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO CRÍTICO

**EDUCADOR**    ➤ São os sujeitos históricos, socioeconômica e  
                  ↑↓                    culturalmente contextualizados,                    agentes da  
**EDUCANDO**    transformação da realidade concreta

## DIRETRIZES PARA A CONSTRUÇÃO CURRICULAR

1. O currículo parte das necessidades e do que é significativo para os alunos - saberes, sentidos e significados considerados objetos de estudo para a organização da prática pedagógica
2. Adota como critério para selecionar os conteúdos escolares as necessidades socioculturais para transformar a realidade da comunidade
3. O currículo está orientado por uma prática dialógica, sendo que essa dialogicidade se concretiza no processo de construção do conhecimento no cotidiano escolar

**CONSTRUÇÃO CURRICULAR**

**REALIDADE → CONHECIMENTO → DIÁLOGO → PRÁXIS PEDAGÓGICA**

**Como organizar o currículo que parta da realidade do aluno, valorizando os saberes dos educandos produzidos no cotidiano e indo além, abrindo espaço na escola para a luta social e a resistência à dominação? Que saberes precisamos trabalhar na escola? Como organizar e sequenciar estes saberes? Como viabilizar para que as aprendizagens significativas efetivamente ocorram?**

# TEMA GERADOR

## TEMA

Assuntos da realidade concreta – **problema**.

## GERADOR

Se desdobra em diversos subtemas.

Os temas **geradores** colocam ao povo, sua situação existencial, concreta, presente, **como problema que desafia e, fazendo-o, lhe exige uma resposta, não ao nível intelectual, mas ao nível da ação.** (Paulo Freire, 1988, p. )

## CARACTERÍSTICAS

Universal, epocal, contempla a realidade socioeconômica, perspectiva dialética, articula temas da vida e conhecimento historicamente acumulado.

## A REDE TEMÁTICA

Os saberes que a escola trabalha na perspectiva crítica, se constroem a partir das redes de relações estabelecidas entre os vários sujeitos que compõem a comunidade escolar, ampliando-se da realidade local, regional, estadual, nacional e internacional e retornando à localidade compreendida em suas contradições, limites e possibilidades de superação dos problemas que esta comunidade enfrenta.

pesquisa-  
ação

Para a **construção de um currículo inovador**, dinâmico, humanizador que possibilite à/ ao educanda/o interferir de forma crítica na realidade, o ponto de partida necessita ser o **diálogo com a realidade** dos educandos(as).

registro  
e  
sistema-  
tização



**PESQUISA DO  
UNIVERSO  
VOCABULAR/  
PESQUISA DE  
CAMPO (PESQUISA  
PARTICIPANTE)/  
DIGNÓSTICO**

## • Diagnóstico/escuta...

- alunos trabalhadores;
  - costumes, valores, atitudes;
  - interesses/necessidades;
  - problemas na comunidade;
  - perspectivas de futuro;
  - realidade em que se inserem;
  - concepção de escola;
- Responsabilidade diante da vida;
  - Líderes na comunidade – focos de competência;
  - Marginalização do idoso: improdutivo, cuida dos netos;
  - Predomínio da racionalidade;
  - Mais objetivo;
  - Conhecimentos: que domina (sensível, cotidianos), que busca (contradição);
  - Reflexão sobre aprendizagem...

Aluno/ Aluna	Que faz atualmente	Saberes envolvidos
Jonas	Servente de pedreiro	Medidas de peso e comprimento; domínio de área (espaço e cálculo), volume; visão espacial e estética; materiais, produtos e quantidades; domínio do tempo cronológico; noções de misturas, proporções
Ana Paula	Babá	Nutrição; saúde, vacinação; comunicação; desenvolvimento das crianças; Repertório: canções, histórias, brincadeiras infantis, medidas

# PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA REDE TEMÁTICA

→ a) **Diagnóstico da realidade local:** colher falas dos alunos/comunidade – **problemas**/assuntos comunitários recorrentes e o que pensam sobre eles

★ **Observação, escuta, análise documental - pesquisa**

**Equipe de educadores define; o que observar e escutar/onde/quando/como (preparar roteiro de observação, entrevista), análise documental – coleta de dados**

**Organização de um roteiro de pesquisa a ser realizada com alunos e comunidade. A pesquisa precisa prever: Quem? Como?**

<b>Caraterização da pesquisa</b>	<b>Atividades previstas</b>		
Objetivos político-pedagógicos			
Organização do roteiro:	Quem vai pesquisar e quem será ouvido?	Qual vai ser a dinâmica utilizada?	Como os dados coletados serão organizados?



## O que observar e escutar? Quando? Onde? Quem?

- **Comunidade escolar:** interesses, necessidades, expectativas, relações com a comunidades, aspectos físicos-histórico-sociais, organizacionais, pedagógicos, lideranças, valores, religião, cultura/arte, desafios e dificuldades, entre outros.
- **Comunidade local:** rural/urbana, interesses, necessidades, visão em relação à escola, expectativas, como se dá a vivência local, habitação, aspectos físicos, movimentos sociais, lideranças, nível socioeconômico da população (trabalho, salário, escolaridade), lazer, cultura/arte, valores/religiosidade, histórico da comunidade, problemas que enfrenta, como explica esses problemas na vida concreta da comunidade etc.
- **Educanda/o:** quem sou, trabalho, com quem e onde vivo, sonhos, gostos, interesses e necessidades, visão de mundo, problemas que enfrenta e como os explica...



**É importante colher dados qualitativos: falas originais dos pesquisados, “dialetos” (jeitos de falar), mais frequentes da comunidade.**

## Como?

- **Trabalho de campo:** visitas, entrevistas, questionários, conversas com moradores, pais, alunos, movimentos sociais organizados (associação, sindicato...) etc.
- **Diferentes dinâmicas:** colher informações dos alunos, pais, comunidade (peça de teatro, diálogos, escrita, relatos orais, discussão de textos, vídeos...), entre outras.
- **Análise documental:** ficha de matrícula, questionários, textos, dados estatísticos, atividades escritas com os alunos (desenhos, histórias, casos, relatos escritos), fotos, vídeos etc.

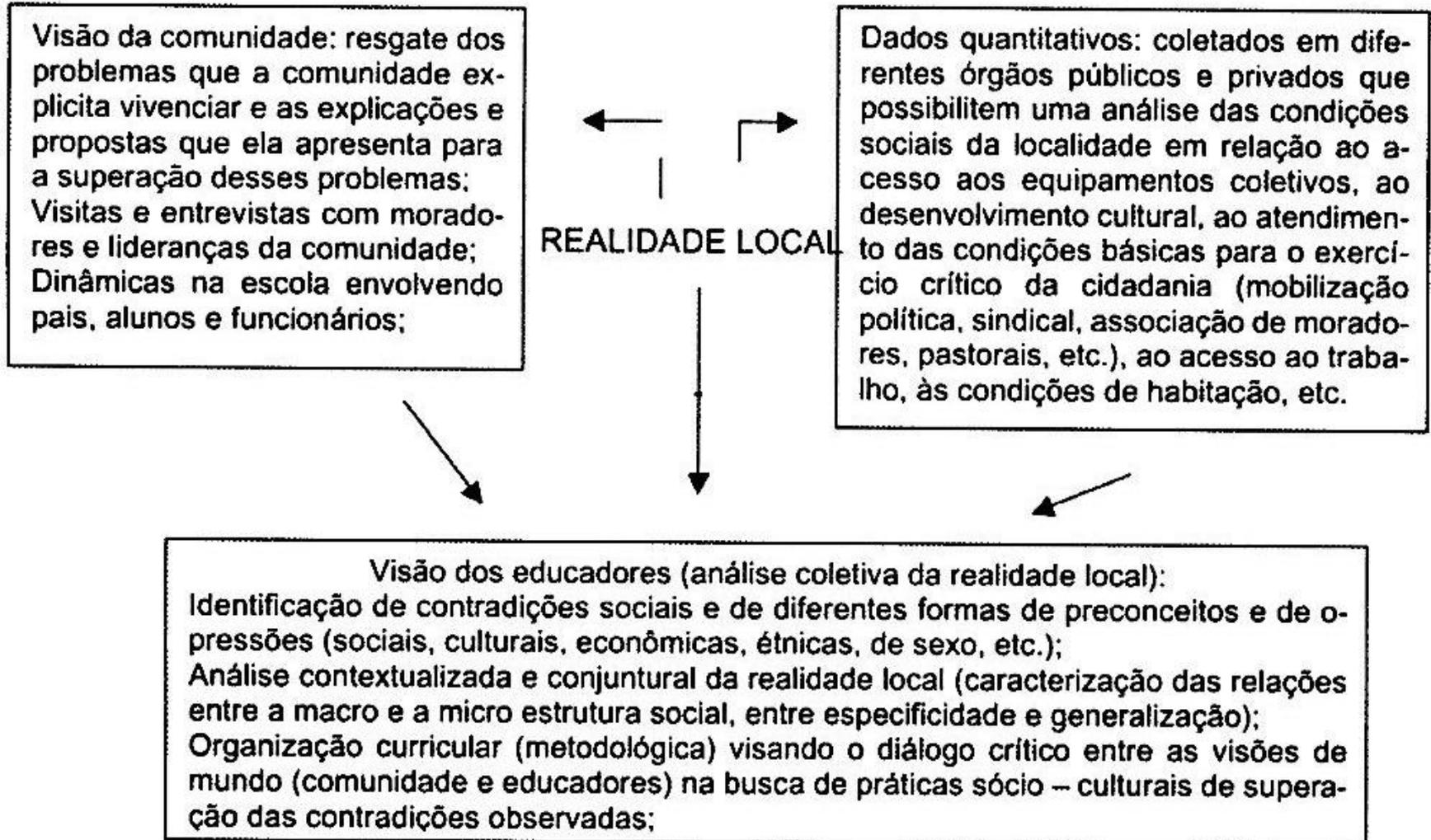
Dados qualitativos (falas)	Aspectos socioculturais e da infraestrutura local	Dados quantitativos (quantas vezes a fala esteve presente)	Situações significativas



**Registro organizado do diagnóstico das informações coletadas -> DOSSIÊ**

# Quadro Sintético - Pesquisa e Ação Educativa

## PESQUISA EDUCACIONAL





## b) **Análise do material coletado (dados obtidos):**

1) Seleção das falas significativas que expressem:

- o cotidiano da comunidade;
- **conflitos/problemas e contradições**, temas recorrentes que a comunidade enfrenta - na visão da comunidade e na perspectiva dos educandos – falas que se opõem, falas cujas explicações os educadores não concordam e que podem intervir para mudar/ampliar/organizar;
- falas originais dos pesquisados (jeitos de falar);
- o pensamento da coletividade e não apenas de um pessoa;
- uma totalidade orgânica (que se articule entre si).

Falas significativas da comunidade e dos alunos	Caracterização e justificativa das falas selecionadas: limites explicativos dos conflitos e contradições na visão da comunidade	Contraponto: visão dos educadores

2) seleção da fala síntese - que agrega as demais, apresenta maior grau de aceitação do grupo, eleita para representar o possível tema (pré-tema);

3) organização dos dados obtidos.



**Só então os temas geradores começam a aparecer.**

## Processo de organização da práxis libertadora

### 1 INVESTIGAÇÃO TEMÁTICA:

"É A INVESTIGAÇÃO E BUSCA DO UNIVERSO TEMÁTICO DA COMUNIDADE - "INVESTIGA-SE NÃO OS HOMENS, COMO SE FOSSEM PEÇAS ANATÔMICAS, MAS O SEU PENSAMENTO-LINGUAGEM REFERIDO À REALIDADE, OS NÍVEIS DE SUA PERCEPÇÃO DESTA REALIDADE, A SUA VISÃO DO MUNDO".

FALAS  
SIGNIFICATIVAS

### 2. CARACTERIZAÇÃO DOS TEMAS GERADORES:

"NÚCLEO DE CONTRADIÇÕES, PROBLEMA OU NECESSIDADE VIVENCIADA PELO POVO. SITUAÇÕES-LIMITES": PERCEPÇÃO QUE OS HOMENS TÊM NUM DADO MOMENTO HISTÓRICO, COMO ALGO QUE ELES NÃO PODEM ULTRAPASSAR".

"CONJUNTO DE IDÉIAS, DE CONCEPÇÕES, ESPERANÇAS, DÚVIDAS, VALORES, DESAFIOS, EM INTERAÇÃO DIALÉTICA COM SEUS CONTRÁRIOS. NÃO HÁ COMO SURPREENDER OS TEMAS HISTÓRICOS ISOLADOS, DESCONECTADOS, COISIFICADOS, PARADOS, MAS EM RELAÇÃO DIALÉTICA COM OUTROS, SEUS OPOSTOS."

TEMAS GERADORES

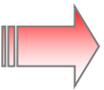
CONTRATEMAS



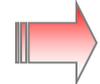
**c) Círculo de investigação temática ou devolução à comunidade do(s) pré-tema(s):**

•Pré-temas são codificados\* e devolvidos à comunidade (decodificação): confirma-se se o pré-tema selecionado é significativo e necessário àquela comunidade -> ampliação dos dados.

\* **codificações**: situações significativas -> apresentação do pré-tema à comunidade - cartaz, filme, desenho, fotos, peça de teatro...



**d) Escolha do tema gerador (é a tese de partida, o problema) e construção do contra tema (antítese):** educandos e educadores levantam o objetivo final, o ponto de chegada.



**e) Problematização das falas em diferentes planos da realidade (nível local, micro, macro, local): educadores indagam as falas explicitando os conflitos presentes na visão de mundo da comunidade/ educandos (limites conceituais) -> questões geradoras dos educadores às falas/visão dos educandos - de onde advém a lista de conceitos, saberes e tópicos de conhecimento(s)/conteúdos interdisciplinares a trabalhar para verticalização e superação do tema.**

<b>Falas significativas da comunidade e dos alunos</b>	<b>Visão da comunidade (limite explicativo do/s conflito/s e contradição/ões) &gt; tipo de conflito/ núcleo central da contradição</b>	<b>Problematização das falas em diferentes planos da realidade (local&gt; micro&gt; macro&gt; local)</b>	<b>Visão dos educadores: conceitos selecionados e tópicos de conhecimento a serem trabalhados</b>
		<b>Local</b>	
		<b>Micro</b>	
		<b>Macro</b>	
		<b>local</b>	

<p><b>Falas significativas da comunidade e dos alunos</b></p>	<p><b>Visão da comunidade</b> (limite explicativo do/s conflito/s e contradição/ões) &gt; tipo de conflito/núcleo central da contradição</p>	<p><b>Problematização das falas</b> em diferentes planos da realidade (local&gt; micro&gt; macro&gt; local)</p>	<p><b>Visão dos educadores:</b> conceitos analíticos selecionados e tópicos de conhecimento a serem trabalhados</p>
<p>1. “Para melhorar minha vida em todos os aspectos: igual eu mexo com minhas vendas eu necessito de pessoas para assinar prá mim as coisas, pois é muito ruim depender dos outros, esperar para a hora que a pessoa quer fazer para a gente, eu acho melhor ajudar alguém do que ser ajudado.”</p>	<p>1 - Melhorar a sua condição de vida:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• venda/estudo;</li> <li>• depender dos outros/ruim;</li> <li>• melhor ajudar alguém que ser ajudado;</li> <li>• analfabetismo - &gt; dificulta o trabalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Local</b> Em sua comunidade todas as pessoas que têm estudo melhoraram a sua condição de vida? Para termos uma melhor qualidade de vida o que é fundamental? Qual a relação entre escolaridade e trabalho? Além de contribuir no trabalho, em que a escolarização pode contribuir na sua vida?</li> <li>• Como as pessoas se relacionam em nossa comunidade? Sempre foi assim ao longo do tempo? Numa vida em sociedade podemos viver sem depender dos outros? O que você pensa dos dizeres “...eu acho melhor ajudar alguém do que ser ajudado”.</li> <li>• Há pessoas analfabetas em sua comunidade? Como elas se sentem e são tratadas?</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo X melhoria de condição de vida <b>H,C,P,G,M,EF</b></li> <li>• Qualidade de vida <b>C,P,G.M,EF</b></li> <li>• Relação escolaridade e trabalho; sentido do estudo/educação <b>H,C,P,G.M</b></li> <li>• Relações interpessoais: na família, na escola, na comunidade <b>H,C,P,G,M,EF,A</b></li> <li>• Vida em com-idade; regras de com-vivência; auxílio ao próximo; relações de poder <b>H,C,P,G,EF</b></li> </ul>

### • Micro

Que políticas têm sido efetivadas no município, Estado e país que propiciam a melhoria da qualidade de vida?

Como as instituições/setores, município, Estado e país(ses) se relacionam entre si? Há articulação entre eles? E entre as políticas estabelecidas? Sempre foi assim ao longo do tempo? Numa vida em sociedade podemos viver sem depender uns dos outros?

O que o município, Estado e o país tem feito para diminuir o índice de analfabetismo?

Políticas públicas do município, Estado e país que propiciam a melhoria da qualidade de vida: ambientais, saúde, moradia, trabalho, educação, etc.

**H,C,P,G,M**

Relação/articulação/dependência entre: instituições/setores, município, Estado e país(ses); políticas públicas

**H,P,G,M**

### • Macro

Para que o processo de humanização ocorra é fundamental a vida em sociedade? Sempre foi assim? O homem é um ser social? Que valores humanos são fundamentais? Que valores a sociedade capitalista tem priorizado? Como eles atuam na formação dos homens e das mulheres? Que valores precisamos resgatar em nossa sociedade? Qual o papel da família, da escola, da igreja e da sociedade em geral nesse processo? É a sociedade que temos, que queremos deixar para os nossos filhos e entes queridos?

Homem ser social; vida em sociedade **H,C,P,G,M,EF,A**

Valores humanos X valores da sociedade capitalista

**H,P,M,EF,A**

Valores a resgatar **H, P, EF,A**

Papel da família, escola, igreja e sociedade na formação humana rumo a humanização **H,P,G,M,A**

Sociedade atual X sociedade que almejamos

**H,C,P,G,M,EF,A**

## • Local

Como nossa comunidade pode se organizar para cobrar do poder público (municipal, estadual e federal) políticas que propiciem a melhoria da qualidade de vida?

Como em nossa comunidade (local, municipal, estadual, federal e internacional) as pessoas, instituições/setores/organismos podem construir um ambiente de relações fraternas e de ajuda mútua que favoreçam a humanização?

Como a família e a escola (tem contribuído)/pode contribuir nesse processo?

O que podemos fazer individual e coletivamente para diminuir os índices de analfabetismo em nossa comunidade? E para garantir a escolarização das pessoas?

Organização comunitária (individual e coletiva) na luta por melhores condições/ qualidade de vida **H,P,G,M,EF**

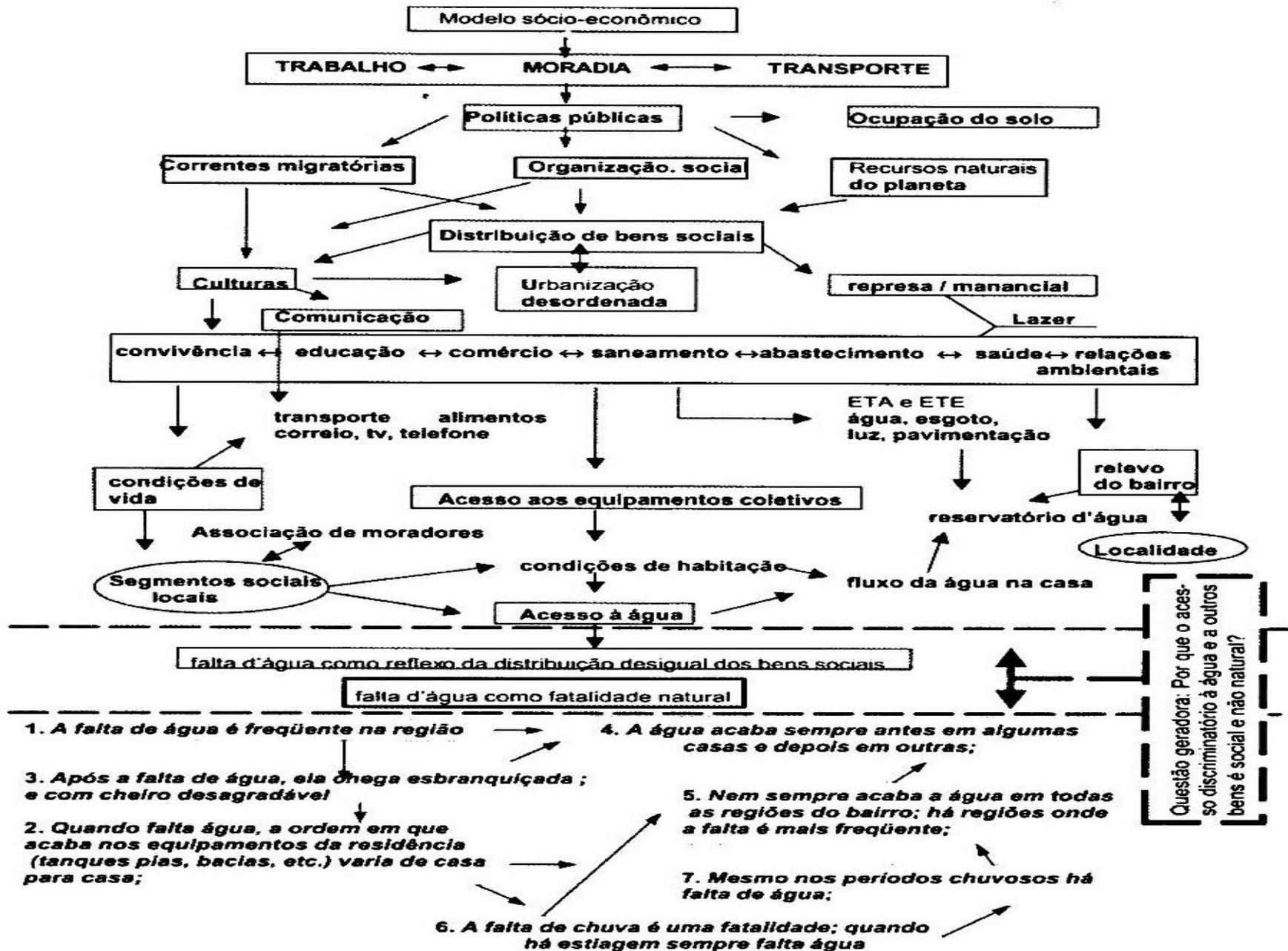
Ações individuais e da comunidade (local, municipal, estadual, federal e internacional) - instituições/ setores/organismos – na construção/ vivência de relações fraternas, de ajuda mútua (valores), auto-estima que favoreçam a humanização

**H,C,P,G,EF,A,I**

Papel da escola, da família e da sociedade: valores, processo de humanização, realidade social e seus problemas (concepção de educação, homem e sociedade) **H,C,P,G,M**

Ações individuais e coletivas e do poder público frente ao analfabetismo/escolarização o das pessoas. **H,P,G,M**

# Rede temática: 6ª série/abril/92 - Falta d'água em Americanópolis-SP



# Programação - Científicas - Abril/92 - Falta d'água em Americanópolis-SP

Tópicos do planejamento	FALAS X ATIVIDADES (ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA)	
I Da pia para outros equipamentos hidráulicos	<b>FALA 2:</b>	<i>Quando falta ...</i>
	<b>ER*</b>	Quais os eq. hidr. de sua casa? Como funcionam?
	<b>OC*</b>	.Classificando os eq. hidr.; .Pia como um sistema; .Funcionamento de uma torneira: alavanca, torque, pressão, rosca e ação e reação; .Funções: cano, bacia e ralo; - .Abrindo e fechando o sistema;
	<b>AC*</b>	.Extrapolando para outros eq. hidráulicos;
II Da caixa de descarga para a caixa d'água	<b>FALA 2:</b>	<i>Quando falta ...</i>
	<b>ER:</b>	Como funciona a caixa de descarga?
	<b>OC</b>	.Sifão e bóia: vasos comunicantes, empuxo e feed-back neg.;
	<b>AC</b>	.Reservatórios de água;
III Distribuição da água: da casa para o bairro	<b>F. 4, 5:</b>	<i>A água acaba ... - Nem sempre acaba ...</i>
	<b>ER:</b>	A água apresenta a mesma pressão em todos os eq. hidr. da casa? Quando ocorre vazamentos?
	<b>OC</b>	.Relações entre os eq. hidr. de uma casa; .Vazamentos no sistema (desequilíbrios e conservações);
	<b>AC</b>	.Distribuição da água no bairro;
IV Estação de tratamento de água	<b>FALA 3:</b>	<i>Após a falta ...</i>
	<b>ER:</b>	Que usos fazemos da água? Quando podemos considerar a água como de boa qualidade para o consumo?
	<b>OC</b>	.Propriedades físico-químicas da água: solubilidade, miscibilidade, densidade, etc. - .Fracionamento de misturas; .Utilização da água pelos seres vivos;
	<b>AC</b>	.Estação de tratamento de água;

V Consumo de água pelo homem	ER:	Qual o consumo de água em sua casa? E no seu bairro?
	OC	.Leitura do hidrômetro; .Cálculo do consumo médio e controle;
	AC	.Consumo total de água na cidade (estimativa);
VI Estação de tratamento de esgoto; Represa - ciclo da água na natureza	<b>FALA 6:</b>	<i>A falta de chuva ...</i>
	ER	Para onde vai a água utilizada em sua casa? Ela poderia ser reutilizada? Como?
	OC	.Sistema de coleta de esgoto; .Esgoto doméstico e industrial; .Coleta parcial: perda na captação; .Fontes fornecedoras: Mananciais
	AC	.Ciclo da água (natureza); .Calor e clima como fatores reguladores;
VII Distribuição social da água - visão geral do processo e extrapolações para o planeta	<b>F. 1, 5 E 7:</b>	<i>A falta de água ... - Nem sempre acaba ... Mesmo nos períodos ...</i>
	ER	O que há de comum entre o funcionamento de um eq. hidr. e a distribuição da água urbana? Quais são os fatores reguladores nos dois níveis? Só a falta de chuva explica o abastecimento precário em alguns bairros?
	OC	.Retomando o funcionamento hidráulico (tanque, casa e cidade); .Distribuição da água (prioridades sócio-econômicas e políticas);
	AC	.Ciclo da água no planeta e a interferência humana; .Retomando e questionando todas as sete falas iniciais; .Propostas para a superação da falta d'água no bairro

Momentos Pedagógicos: er\* = estudo da realidade; oc\* = organização do conhecimento; ac\* = aplicação do conhecimento;

# Exemplo de uma situação do ensino escolar formal.

## Elementos da estrutura social ampla - Contexto local

### Falta D'água em Americanópolis-SP

#### VISÃO DOS EDUCADORES: ANÁLISE DOS PORQUÊS / HISTÓRICO / ORIGEM

Falas da comunidade (sit. Signif.)	Fatores parâmetros analíticos ou	Aspectos sócio-econômicos	Aspectos culturais / étnicos	Fontes de consulta / outros dados	Reflexos na atual infraestrutura de são pulo
<p>1. <i>A falta de água é freqüente na região;</i></p> <p>2. <i>Quando falta água, a ordem em que acaba nos equipamentos da residência (tanques, pias, bacias, etc.) varia de casa para casa;</i></p> <p>3. <i>Após a falta de água, ela chega esbranquiçada e com cheiro desagradável;</i></p> <p>4. <i>A água acaba sempre antes em algumas casas e depois em outras;</i></p> <p>5. <i>Nem sempre acaba a água em todas as regiões do bairro; há regiões onde a falta é mais freqüente;</i></p> <p>6. <i>A falta de chuva é uma fatalidade; quando há estiagem sempre falta água;</i></p> <p>7. <i>Mesmo nos períodos chuvosos há falta de água;</i></p>	<p>histórico</p> <hr/> <p>relações com outros elementos sociais</p> <hr/> <p>diversidade de aspectos</p> <hr/> <p>situação atual regional, nacional e internac.</p> <hr/> <p>tecnologia disponível</p> <hr/> <p>modelos políticos e científicos</p> <hr/> <p>determinantes populacionais</p> <hr/> <p>distribuição espacial</p> <hr/> <p>Regulação natural e regulação social</p> <hr/> <p>outros</p>	<p>Distribuição dos bens (sociais e naturais);</p> <p>distribuição de renda;</p> <p>estrutura sócio-econômica;</p> <p>migração;</p> <p>distribuição de terras no campo;</p> <p>condições e qualidade de vida;</p> <p>formas de moradia;</p> <p>hábitos alimentares;</p> <p>visão ampla de saneamento e saúde;</p> <p>doenças comuns;</p> <p>assistência pública e a privada;</p> <p>previdência social;</p> <p>acesso aos equipamentos coletivos;</p> <p>infra-estrutura das diferentes classes sociais;</p> <p>evolução e acesso à tecnologia;</p> <p>medicina profilática x terapêutica;</p> <p>prioridades governamentais e situação social;</p> <p>concentração urbana e suas consequências para as populações;</p> <p>transformações de ecossistemas naturais;</p> <p>saneamento e atendimento médico diferenciado nas regiões de maior poder aquisitivo;</p> <p>ocupação do solo urbano em regiões de risco;</p> <p>recursos naturais do planeta e sua utilização (renováveis e não renováveis);</p> <p>relação saneamento e saúde, trabalho, educação, transporte, etc.</p>	<p>regiões de origem;</p> <p>etnias do povo brasileiro;</p> <p>origem dos preconceitos sociais;</p> <p>acesso aos bens naturais e aos de produção;</p> <p>dieta alimentar diversificada;</p> <p>valores alimentares;</p> <p>visões distintas de saneamento e saúde;</p> <p>doenças dos brasileiros;</p> <p>prioridades nas condições de vida;</p> <p>mudanças de hábitos culturais;</p> <p>campanhas de esclarecimento, vacinação, profiláticas, etc.</p> <p>o papel da mídia na educação para o saneamento e a saúde;</p> <p>abandono do trabalhador de baixa renda;</p> <p>Condições climáticas e ambientais sociais propícias às epidemias;</p> <p>saneamento do trabalhador urbano e rural;</p>	<p>Dados da situação local - Postos de Saúde, SBESP, ETA, ETE e reservatório do bairro;</p> <p>Secretarias da saúde e do bem estar;</p> <p>Bibliografia específica;</p> <p>Dados da OMS;</p> <p>Arquivos de jornais;</p>	<p>Dados gerais para a Grande São Paulo nos últimos anos;</p> <p>Relações entre saneamento e saúde;</p> <p>Variação das condições de vida da população ao longo da história do Município;</p> <p>Acesso à água na cidade de São Paulo</p> <p>Doenças mais comuns, grupos de risco e populações comumente afetadas</p>

# ANÁLISE DE UM EXEMPLO – MACEIÓ /2002

## FALAS SIGNIFICATIVAS

“Aqui só quem trabalha fora é a minha mulher. Eu me viro vendendo essas coisinhas”.

“Hoje não tenho um trabalho melhor porque não estudei, a minha vida é lavar roupa de ganho. Muitas vezes eles dizem que não vão para escola porque não tem o que comer, eu digo que eles têm que ir, que na escola tem merenda”.

Visão da comunidade (limites conceituais nas contradições)

Conceitos específicos

•TRABALHO: EMPREGO X

ESTUDOS: ASCENSÃO SOCIAL

Conceito analítico

•PAPEL SOCIAL DA ESCOLA

Níveis das problematizações

PROBLEMATIZAÇÃO DAS FALAS

Visão dos educadores, conceitos selecionados e tópicos do conhecimento

LOCAL

Qual é a concepção de trabalho da comunidade? Por que vender e lavar roupa não é trabalhar? Trabalho físico e trabalho social possuem o mesmo significado? Por quê? Qual é a diferença entre trabalho e emprego?

**Transformação socioeconômica**

Tópicos:

- Formas de trabalho na comunidade
- Trabalho x emprego

MICRO

↓  
MACRO

Quais são as formas de trabalho mais valorizadas atualmente? Como esse sentido dado ao trabalho vem sendo construído? Como modificá-lo? Qual é a relação entre trabalho e sobrevivência em nossa sociedade? Qual é a relação entre qualidade de vida e o trabalho desenvolvido? Em que dimensões da realidade o trabalho humano historicamente foi desenvolvido? O acesso ao trabalho garante a qualidade de vida? Por quê?

**Sujeito histórico / Regulação / conflito político**

Tópicos:

- Papel sociocultural do trabalho
- Valores culturais historicamente construídos

LOCAL

Quais são as formas de sobrevivência da comunidade? Como conquistar as condições necessárias à reprodução da vida? Do que depende a transformação das práticas produtivas presentes na comunidade?

**Sujeito histórico/ Regulação / conflito Político / Transformação socioeconômica no plano local**

Tópicos:

- Índices de desenvolvimento humano
- Histórico do trabalho e das classes sociais

**Sujeito/ Regulação / Conflito Político / Transformação plano local**

Tópicos:

- Condições materiais e socioculturais para o desenvolvimento da vida comunitária
- Organização social local



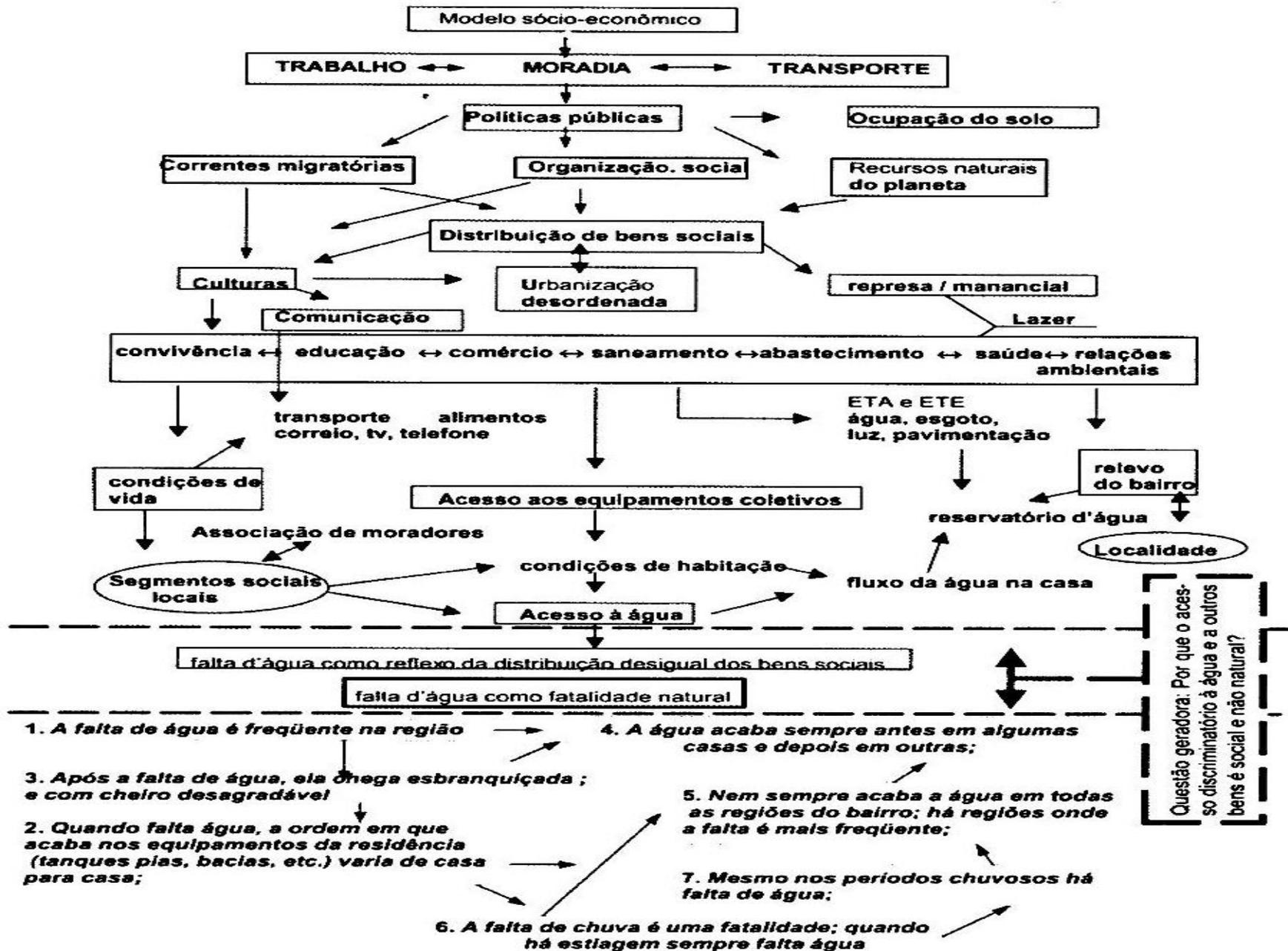
e) **Elaboração da rede temática:** professores desdobram subtemas articulando os núcleos centrais dos conhecimentos/conceitos e conteúdos (necessários dominar, para compreensão e análise da realidade **local, micro, macro, local**) -> sequência programática e visão geral do tema, subtemas e seus desdobramentos -> rede interdisciplinar do programa a ser trabalhado (coletivo).



f) **Redução temática:**

- visão por área/disciplinas dos saberes/conteúdos que cada uma trabalhará;
- negociação das interfaces, ampliações e ações interdisciplinares;
- sequenciação dos conteúdos por área/disciplina;
- Adequação à faixa etária, série, nível de cada turma.

# Rede temática: 6ª série/abril/92 - Falta d'água em Americanópolis-SP



**3. DIÁLOGO DESCODIFICADOR DA REALIDADE:**

"MEDIÇÃO ENTRE O "CONTEXTO CONCRETO", EM QUE SE DÃO OS FATOS, E O "CONTEXTO TEÓRICO", EM QUE SÃO ANALISADAS: REFLEXÃO CRÍTICA."

REDE TEMÁTICA

**4. REDUÇÃO TEMÁTICA:**

"É A OPERAÇÃO DE "CISÃO" DOS TEMAS ENQUANTO TOTALIDADES, BUSCANDO SEUS NÚCLEOS FUNDAMENTAIS, QUE SÃO AS SUAS PARCIALIDADES. DESTA FORMA, "REDUZIR" UM TEMA É CINDI-LO EM SUAS PARTES PARA, VOLTANDO-SE A ELE COMO TOTALIDADE, MELHOR CONHECÊ-LO".

SELEÇÃO DOS  
CONTEÚDOS

PROGRAMAÇÕES

PRÁTICA PEDAGÓGICA

# Programação - Científicas - Abril/92 - Falta d'água em Americanópolis-SP

Tópicos do planejamento	FALAS X ATIVIDADES (ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA)	
I Da pia para outros equipamentos hidráulicos	<b>FALA 2:</b>	<i>Quando falta ...</i>
	<b>ER*</b>	Quais os eq. hidr. de sua casa? Como funcionam?
	<b>OC*</b>	.Classificando os eq. hidr.; .Pia como um sistema; .Funcionamento de uma torneira: alavanca, torque, pressão, rosca e ação e reação; .Funções: cano, bacia e ralo; - .Abrindo e fechando o sistema;
	<b>AC*</b>	.Extrapolando para outros eq. hidráulicos;
II Da caixa de descarga para a caixa d'água	<b>FALA 2:</b>	<i>Quando falta ...</i>
	<b>ER:</b>	Como funciona a caixa de descarga?
	<b>OC</b>	.Sifão e bóia: vasos comunicantes, empuxo e feed-back neg.;
	<b>AC</b>	.Reservatórios de água;
III Distribuição da água: da casa para o bairro	<b>F. 4, 5:</b>	<i>A água acaba ... - Nem sempre acaba ...</i>
	<b>ER:</b>	A água apresenta a mesma pressão em todos os eq. hidr. da casa? Quando ocorre vazamentos?
	<b>OC</b>	.Relações entre os eq. hidr. de uma casa; .Vazamentos no sistema (desequilíbrios e conservações);
	<b>AC</b>	.Distribuição da água no bairro;
IV Estação de tratamento de água	<b>FALA 3:</b>	<i>Após a falta ...</i>
	<b>ER:</b>	Que usos fazemos da água? Quando podemos considerar a água como de boa qualidade para o consumo?
	<b>OC</b>	.Propriedades físico-químicas da água: solubilidade, miscibilidade, densidade, etc. - .Fracionamento de misturas; .Utilização da água pelos seres vivos;
	<b>AC</b>	.Estação de tratamento de água;

V Consumo de água pelo homem	ER:	Qual o consumo de água em sua casa? E no seu bairro?
	OC	.Leitura do hidrômetro; .Cálculo do consumo médio e controle;
	AC	.Consumo total de água na cidade (estimativa);
VI Estação de tratamento de esgoto; Represa - ciclo da água na natureza	<b>FALA 6:</b>	<i>A falta de chuva ...</i>
	ER	Para onde vai a água utilizada em sua casa? Ela poderia ser reutilizada? Como?
	OC	.Sistema de coleta de esgoto; .Esgoto doméstico e industrial; .Coleta parcial: perda na captação; .Fontes fornecedoras: Mananciais
	AC	.Ciclo da água (natureza); .Calor e clima como fatores reguladores;
VII Distribuição social da água - visão geral do processo e extrapolações para o planeta	<b>F. 1, 5 E 7:</b>	<i>A falta de água ... - Nem sempre acaba ... Mesmo nos períodos ...</i>
	ER	O que há de comum entre o funcionamento de um eq. hidr. e a distribuição da água urbana? Quais são os fatores reguladores nos dois níveis? Só a falta de chuva explica o abastecimento precário em alguns bairros?
	OC	.Retomando o funcionamento hidráulico (tanque, casa e cidade); .Distribuição da água (prioridades sócio-econômicas e políticas);
	AC	.Ciclo da água no planeta e a interferência humana; .Retomando e questionando todas as sete falas iniciais; .Propostas para a superação da falta d'água no bairro

Momentos Pedagógicos: er\* = estudo da realidade; oc\* = organização do conhecimento; ac\* = aplicação do conhecimento;



g) **planejamento e execução das aulas e atividades:** a partir do Projeto, Eixo Temático, **TG, Rede Temática, contra tema e questão geradora geral do tema gerador**, cada professor programa as aulas envolvendo as relações presentes na rede temática e considerando três momentos: estudo da realidade, aprofundamento teórico/organização do conhecimento e plano de ação/aplicação na realidade.

Execução da proposta demanda:

- **dimensão coletiva** da organização do trabalho pedagógico, com **reuniões coletivas** semanais e/ou quinzenais, previstas no PPP;
- **compromisso ético-político com a EJA/classe trabalhadora;**
- **integração dialógica / trabalho interdisciplinar** dos profissionais e dos conhecimentos em suas dimensões: cultural, científica, histórica, social, religiosa, estética, política, econômica, filosófica e ética;
- **intercâmbio das práticas** – troca de experiências dos trabalhos desenvolvidos;
- **estudo, pesquisa, formação, condições de trabalho.**

# BIBLIOGRAFIA

BAGNO, Marcos. *Pesquisa na escola: o que é, como se faz*. 4ª ed. São Paulo: Loyola, 2000.

BARBOSA, Ivone Garcia. *A alfabetização na perspectiva sócio-histórico-dialética*. Goiânia, s/d. (mimeo.)

FREIRE, Paulo. & Shor, Ira. *Medo e ousadia: o cotidiano do professor*. RJ, Paz e Terra, 1987

\_\_\_\_\_. *À Sombra desta mangueira*. São Paulo, Olho D'Água, 1995.

\_\_\_\_\_. *Conscientização: teoria e prática da libertação*. 3ª ed. SP, Moraes, 1980.

\_\_\_\_\_. *Educação como prática da liberdade*. 8ª ed. RJ, Paz e Terra, 1978.

\_\_\_\_\_. *Extensão ou comunicação?* 10ª ed. RJ, Paz e Terra, 1992.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. SP, Paz e Terra, 1997.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia da Esperança*. 3ª ed. RJ, Paz e Terra, 1994.

\_\_\_\_\_. *Pedagogia do oprimido*. 18ª ed. RJ, Paz e Terra, 1988.

GOUVEA, Antônio Fernando de. *Política Educacional e Construção da Cidadania*. In: SILVA, Luiz Heron (org.) et alii. *Novos Mapas Culturais, Novas Perspectivas Educacionais*. Porto Alegre: Ed. Sulinas, 1996.

\_\_\_\_\_. *A construção do currículo via tema gerador*. Goiânia, setembro, 2003. (mimeo).

\_\_\_\_\_. *A busca do tema gerador na práxis da educação popular*. Curitiba, PR: Editora Gráfica Popular, 2007.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação - os projeto de trabalho*. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

MACHADO, Maria Margarida & RODRIGUES, Maria Emilia de Castro. *Interdisciplinaridade e a Construção da Rede Temática na Educação de Jovens e Adultos*. Goiânia, 1998 (mimeo).

OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Tendências recentes dos estudos e das práticas curriculares. In: *Revista de Educação de Jovens e Adultos*. n. 11, p. 21-31, abr/2001. [Alfabetização e Cidadania: Práticas educativas e a construção do currículo-RAAAB]

PORTO ALEGRE, Secretaria Municipal de Educação de. *Em busca da unidade perdida – totalidades de conhecimento: um currículo em Educação Popular*. 3ª ed. Porto Alegre, RS: Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre, 1997. Cadernos Pedagógicos, nº 8.

RODRIGUES, Maria Emilia de Castro. *Tema gerador*. Goiânia, GO, 2003. (mimeo.)

SAVIANI, Nereide. *Saber Escolar, Currículo e Didática: problemas da unidade conteúdo/ método no processo pedagógico*. 3 ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2000.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Planejamento de Ensino-aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico - elementos metodológicos para elaboração e realização*. 7ª ed. São Paulo: Libertad, 2000.